

Depois de passar o olhar pelo grupo, Ren já tinha formado sua opinião. Se fosse em outros tempos, talvez ele tivesse algum interesse em brincar com essas criaturas das trevas tão peculiares. Mas, no momento, Ren tinha muitas coisas para resolver. A divisão e aquisição da Corporação Osborne, a pesquisa e refinamento do Tecelão do Destino, as investigações secretas da Hidra apresentadas por Stern — tudo isso exigia sua atenção. Por isso, Ren decidiu agir com a abordagem mais direta e impiedosa possível para domar esses seres rebeldes. — Toc, toc, toc. Seus dedos tamborilavam levemente na mesa. No auge da tensão na sala, Ren inclinou-se para frente, impondo sua presença com um olhar frio e superior sobre todos. — No meu país, há um ditado: "Ao entrar numa casa, cumprimente as pessoas; ao entrar num templo, reverencie os deuses." — Parece que vocês ainda não entenderam a situação. — Bárbaros serão sempre bárbaros... Que grupo mais mal-educado. Suas palavras duras, quase um insulto, deixaram o ambiente ainda mais tenso. O cheiro de pólvora no ar, a hostilidade palpável — tudo ficou à beira de um conflito. Mas Ren ignorou completamente. Depois de humilhar todos presentes, recostou-se na cadeira. Foi então que Raposa de Fogo, obediente, pegou um charuto, tostou-o e acendeu antes de entregá-lo com reverência. — *Puff* Uma baforada subiu ao ar. Ren observou os seres rebeldes com um olhar mais atento. Essas criaturas das trevas, muitas delas com séculos de vida, eram astutas como raposas. Mesmo diante de seu insulto flagrante, e apesar da natureza violenta de muitas delas, nenhuma quis ser a primeira a agir. Era óbvio: preferiam engolir o orgulho a enfrentar Ren Sullivan, agora favorecido pelas autoridades. Se a montanha não vem a mim, vou até a montanha. Vendo que ninguém se oferecia como bode expiatório, Ren voltou seu olhar para o ancião vampiro e o líder dos lobisomens, com um sorriso cortante. — Não sei se são corajosos ou apenas burros. — Acham que a tentativa de assassinato contra mim seria esquecida assim? — Um ancião conde e um líder da Alcateia de Prata... Digam, como preferem morrer? Uma névoa escura pairou no ar. Enquanto manipulava o charuto com uma mão, Ren batucava levemente na mesa com a outra. Nesse momento, sua aura assassina, pura e afiada, envolveu os dois sem piedade. — Ignorantes e estúpidos... — *Boom* Antes que o ancião vampiro terminasse, uma névoa escura se abriu atrás dele, e uma mão esquelética surgiu, arrastando-o para as sombras. Seu protesto foi abruptamente silenciado. Em seguida, ouviu-se o som de carne sendo rasgada e ossos sendo triturados na escuridão. — *Grr... Uu...* Ao ver a cena, o líder da Alcateia de Prata, que já começava a se transformar em fúria, congelou no lugar. Tanto o vampiro conde quanto ele eram do mesmo nível. Aquele ancião, em particular, vinha do clã dourado dos vampiros, com sangue puro e poder imenso. Eles haviam lutado por séculos na Europa, e o lobisomem raramente saía vitorioso. Mas agora, com um simples gesto daquela criatura esquelética, o vampiro foi arrastado sem chance de reagir. Seu velho rival... desapareceu assim? Parado no meio da transformação, o líder dos lobisomens olhou em volta, procurando ajuda. Mas foi em vão. Depois de testemunharem o poder e a brutalidade de Ren, os outros seres astutos fingiam não ver nada, mantendo posturas rígidas e neutras. Enquanto isso, o olhar de Ren pousou sobre o lobisomem. A névoa negra ao seu redor emanava uma pressão aterrorizante, envolvendo-o por completo. Com os dentes cerrados, o líder finalmente completou sua transformação em um lobo prateado gigante... E então, como um cachorro domesticado, correu até Ren e esfregou-se contra seus pés, submisso. — Obediente. Bom cão. Por hoje, te poupo. O lobo prateado, agora domesticado, era um ser de poder considerável — útil como animal de caça. Sentado em seu lugar de autoridade, Ren fez brilhar o Anel de Jade Lunar em seus dedos, passando-o sobre a cabeça do lobo. Sob a luz do artefato, uma marca de controle foi gravada. Em questão de segundos, o brilho de inteligência nos olhos do lobo começou a se apagar. Em pouco tempo, diante de todos, o líder lobisomem havia se transformado completamente em uma besta espiritual. Ainda possuía instinto, mas já não era mais humano. Ren usara o Anel de Jade Lunar para suprimir a maioria de suas emoções e memórias, enquanto o marcava como servo. Ao mesmo tempo, o artefato purificou seu sangue, despertando o poder de uivar à lua. — *Auuuu!* O lobo prateado soltou um uivo, seu poder aumentando rapidamente. Em instantes, ele atingiu o auge de seu nível planetário (Terrestre), a apenas um passo do nível celestial (Celestial). Ao ver isso, os outros na sala se encolheram ainda mais. Essa demonstração de poder era muito mais assustadora do que o ataque anterior. A morte era uma coisa. Mas ser reduzido a um

escravo sem memória ou vontade? Isso era pior do que qualquer fim. Era simplesmente absurdo. Os demônios do inferno só sabem brincar com almas. Mas Rayne Sullivan... esse cara é pior que o próprio diabo. Além de brincar com almas, ainda tortura os corpos. Depois de lidar com o lobo prateado a seus pés, Rayne finalmente teve tempo de voltar seu olhar para os outros presentes. — Vossa Majestade, Inia, em nome do Círculo das Bruxas do Caos, saúda-o. — Saudações, Majestade. O enviado élfico Aegnor traz as saudações do nosso príncipe. — Majestade, o povo do mar deseja estabelecer laços de paz... — Majestade... Dessa vez, nem precisou que Rayne abrisse a boca. Todos se curvaram com respeito impecável, como se o que acontecera antes nunca tivesse existido. E diante desses arrogantes agora domesticados, Rayne nem se deu ao trabalho de acenar com a cabeça. A lei do mais forte, a sobrevivência do mais apto. A selva do submundo era muito mais direta do que a hipocrisia da sociedade comum. Pelo menos, o poder que Rayne demonstrou — no mínimo próximo de um semideus, talvez até divino — já era suficiente para calar qualquer um ali. Na verdade, dentro do Conselho das Sombras, ele já poderia ser considerado uma força absoluta. Com seu objetivo de intimidação alcançado, Rayne se levantou, ajustou o paletó e falou: — As regras e os interesses do submundo dos EUA vão continuar os mesmos. — As gangues irlandesas de Nova York, a máfia russa, a Sociedade da Mão e a Irmandade agora são parte do Grupo Sullivan. — E quando eu precisar, seus canais estarão à minha disposição, sem condições. — Falei. Quem concorda? Quem se opõe? Seu olhar afiado como uma lâmina celestial era impossível de enfrentar. Ninguém ousou discordar. Um ser de poder semidivino, com o peso do governo por trás... Nem mesmo o próprio Conselho das Sombras, em solo norte-americano, poderia recusar as exigências de Rayne. Além do mais, seus termos não eram exagerados. Os interesses continuariam os mesmos, só ganhariam um chefe nominal. Quanto aos canais... era só questão de negociação. No fim, não custava nada. Os únicos que realmente saíram perdendo foram os vampiros, os lobisomens e a Sociedade da Mão. — Vossa Majestade é generoso. O Círculo das Bruxas do Caos apoia totalmente sua proposta. — Quem se opuser a Vossa Majestade será inimigo da Tríade. — O povo do mar espalhará suas exigências por todas as costas. — Louvado seja Vossa Majestade, que as trevas o protejam... Era assim no Conselho das Sombras: mais fácil escalar o céu do que unir aquela gente. Desde a Segunda Guerra, os EUA haviam se tornado o centro do mundo. Antes, irlandeses, russos, japoneses e outros grupos já tinham vantagem, acostumados a tomar mais do que deviam, apoiados por vampiros, lobisomens e a Sociedade da Mão. Agora, esses três grupos haviam entrado em conflito com o novo soberano do submundo, somado à repressão do governo americano...

<http://portnovel.com/book/39/10036>